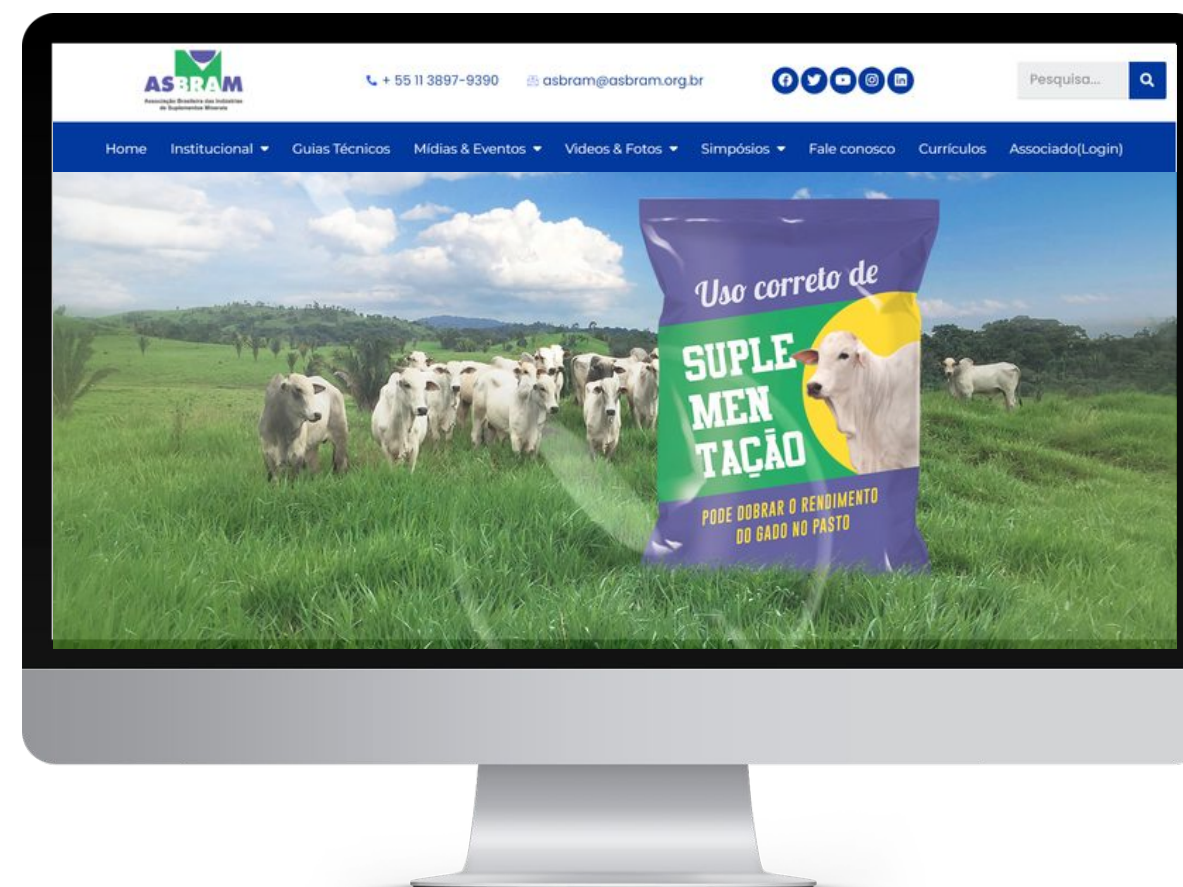


REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

13 DE AGOSTO DE 2026
SÃO PAULO - SP



<https://asbram.org.br>



BOM DIA



BOAS-VINDAS
PRESIDENTE
RODRIGO MIGUEL



FOLDER

Gestão 2026-2027

Diretoria e Conselho de Administração

Rodrigo Miguel
PRESIDENTE

Leonardo Matsuda
DETOR VICE-PRESIDENTE

João Newton Pereira Lopes
DETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Pedro Henrique Albuquerque Adames
DETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Nelson Lopes
DETOR PRIMEIRO SECRETARIO

Fernando Portolado Cardoso Neto
DETOR SEGUNDO SECRETARIO

Elizabeth Chagris
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

1. Pedro Terêncio
2. Celso Fachel
3. Diogo Passos
4. Carlos Alberto Tolentino
5. Daniel Guidolin
6. Roberta Luiza Gomes Maia
7. Rodrigo Ribeiro Rocha
8. Franciane Oibrich
9. Sergio Morgulha
10. Daniel Wolf

SUPLENTE

1. José Américo dos Santos
2. Danilo Bentes N. Campos Monteiro
3. Marcio Alves Roberto
4. Bruno Hertelani
5. Rodrigo Centiveres
6. Newton Teodoro

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Ademir Leal
2. Leonardo Cerise Filho
3. Fernando Carvalho

SUPLENTE

1. Juliana Sabella Acido
2. Sergio Tullio
3. José Leonardo

REPRESENTANTES SETORIAIS

GOIÁS: Iara Ramos Neves Monteiro
MATO GROSSO DO SUL: Pedro Henrique A. Adames
MATO GROSSO: Thiago Florêncio
Mato Grosso do Sul: Nelson Lopes
PARANÁ: Claudio Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flávia Migliorini
RORAIMA: Alysson Rodrigo Tomborelli Saito
SÃO PAULO: Fernando Avonza

ASBRAM

suplementos minerais

a serviço da

pecuária brasileira

ASSOCIE-SE:

(11) 3887-8390

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

Rua Augusta 2676/13º andar, conjunto 132,
Jardim América, São Paulo, SP, CEP 01412-100

asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

2º CARTILHA ODS E ESG COM MENSAGEM DO NOVO PRESIDENTE

Palavra do Presidente



A ASBRAM integra a cadeia pecuária e leva segurança ao campo, à mesa e ao planeta!

O desenvolvimento sustentável se consolida como base para o presente e para o futuro da pecuária brasileira. Produzir de forma eficiente, responsável e duradoura é hoje um dos maiores desafios, e também uma das maiores oportunidades, para os sistemas de produção de bovinos de corte e de leite no país. Os princípios ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas de ESG (ambiental, social e governança) tornam-se ferramentas estratégicas para alinhar a atividade pecuária às demandas da sociedade e aos mercados mais exigentes.

A pecuária brasileira tem papel fundamental na segurança alimentar, na economia e na geração de empregos. Ao mesmo tempo, está ligada ao uso de recursos naturais, à dinâmica das comunidades rurais e à forma como propriedades e empresas são administradas. Falar de sustentabilidade na pecuária é falar de produtividade com responsabilidade, inovação com consciência e crescimento com visão de longo prazo.

No aspecto ambiental, práticas sustentáveis promovem o uso eficiente do solo, da água e das pastagens, além de contribuírem para a conservação da biodiversidade e a redução de impactos. Estratégias nutricionais adequadas, manejo planejado e tecnologias que aumentam a eficiência do rebanho permitem produzir mais por área, reduzir desperdícios e fortalecer a imagem da pecuária brasileira como fornecedora de alimentos de qualidade com responsabilidade ambiental.

A dimensão social também é essencial. A pecuária sustenta milhares de famílias e movimenta comunidades em todo o país. Boas práticas envolvem condições dignas de trabalho, capacitação, segurança e respeito às pessoas. Propriedades e empresas que valorizam as pessoas constroem relações mais sólidas, reduzem riscos e criam ambientes mais produtivos e preparados para o futuro.

É nesse contexto que a ASBRAM reafirma seu papel como elo técnico entre a indústria de suplementos minerais e o produtor rural. Alinhada à agenda global das Nações Unidas, a entidade reconhece os ODS e as metas da Agenda 2030 como referências para o avanço do setor. As empresas associadas têm responsabilidade não apenas em oferecer produtos de qualidade, mas também em disseminar conhecimento, promover inovação e incentivar boas práticas para uma pecuária mais sustentável e ética.

O consumidor de hoje quer mais do que carne e leite na mesa. Ele quer saber de onde vêm esses alimentos, como foram produzidos e quais impactos geraram. Qualidade, segurança, bem-estar animal, responsabilidade social e preservação da natureza tornaram-se critérios decisivos. Atender a essas expectativas é essencial para garantir a sobrevivência e a valorização de toda a cadeia.

A governança está ligada à forma como decisões são tomadas e como a ética e a transparência fazem parte da gestão. Para o pecuarista, isso significa planejamento, controle e conformidade. Para as empresas, compromisso com qualidade, rastreabilidade e diálogo. Apoiada no conceito "Conhecer para Mobilizar", a ASBRAM segue ao lado do pecuarista, oferecendo informação clara e aplicável. Este material foi elaborado por profissionais com conhecimento técnico e vivência no campo, unindo linguagem acessível e orientação para os novos tempos. Tempos em que entendemos que não somos usuários da natureza, mas parte dela.

Rodrigo Miguel
Presidente da ASBRAM

Invista com segurança:
compre suplementos
minerais de associados
da ASBRAM

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

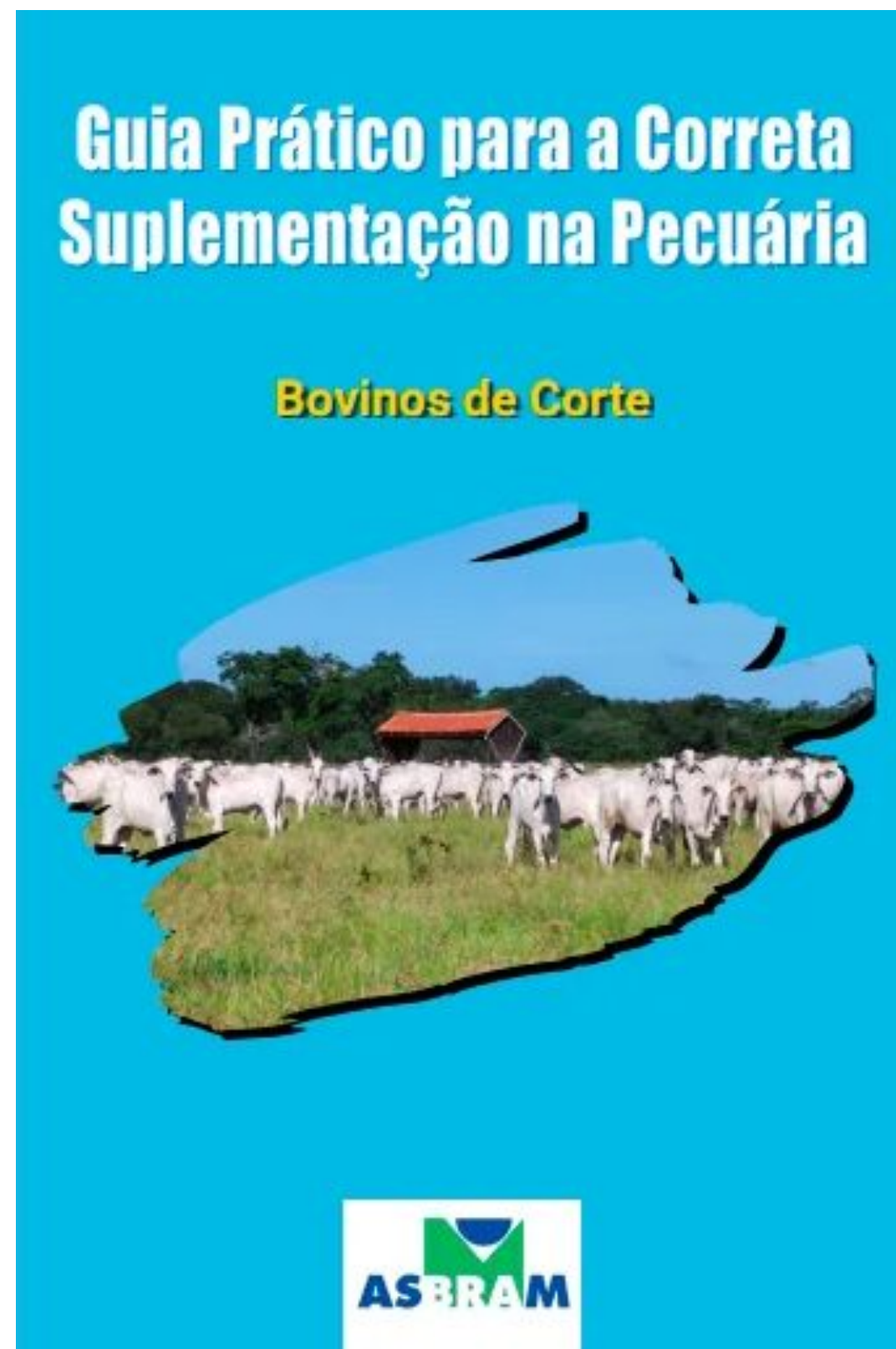
Rua Augusta, 4.000 (Praça do Sol) - Jd. Jardim América
São Paulo, SP - 05411-000
Telefone: (11) 3897-9300
E-mail: asbram@asbram.org.br
Site: www.asbram.org.br
Facebook: [asbram.org](https://www.facebook.com/asbram.org)
Instagram: [asbram.org](https://www.instagram.com/asbram.org)

ASSOCIE-SE
(11) 3897-9300



REVISADO GUIA PRÁTICO PARA A CORRETA SUPLEMENTAÇÃO DA PECUÁRIA

DOWNLOAD: WWW.ASBRAM.ORG.BR
BOVINOS DE CORTE



REVISADO GUIA PRÁTICO PARA A CORRETA SUPLEMENTAÇÃO DA PECUÁRIA

DOWNLOAD: WWW.ASBRAM.ORG.BR
BOVINOS DE LEITE



A EVOLUÇÃO

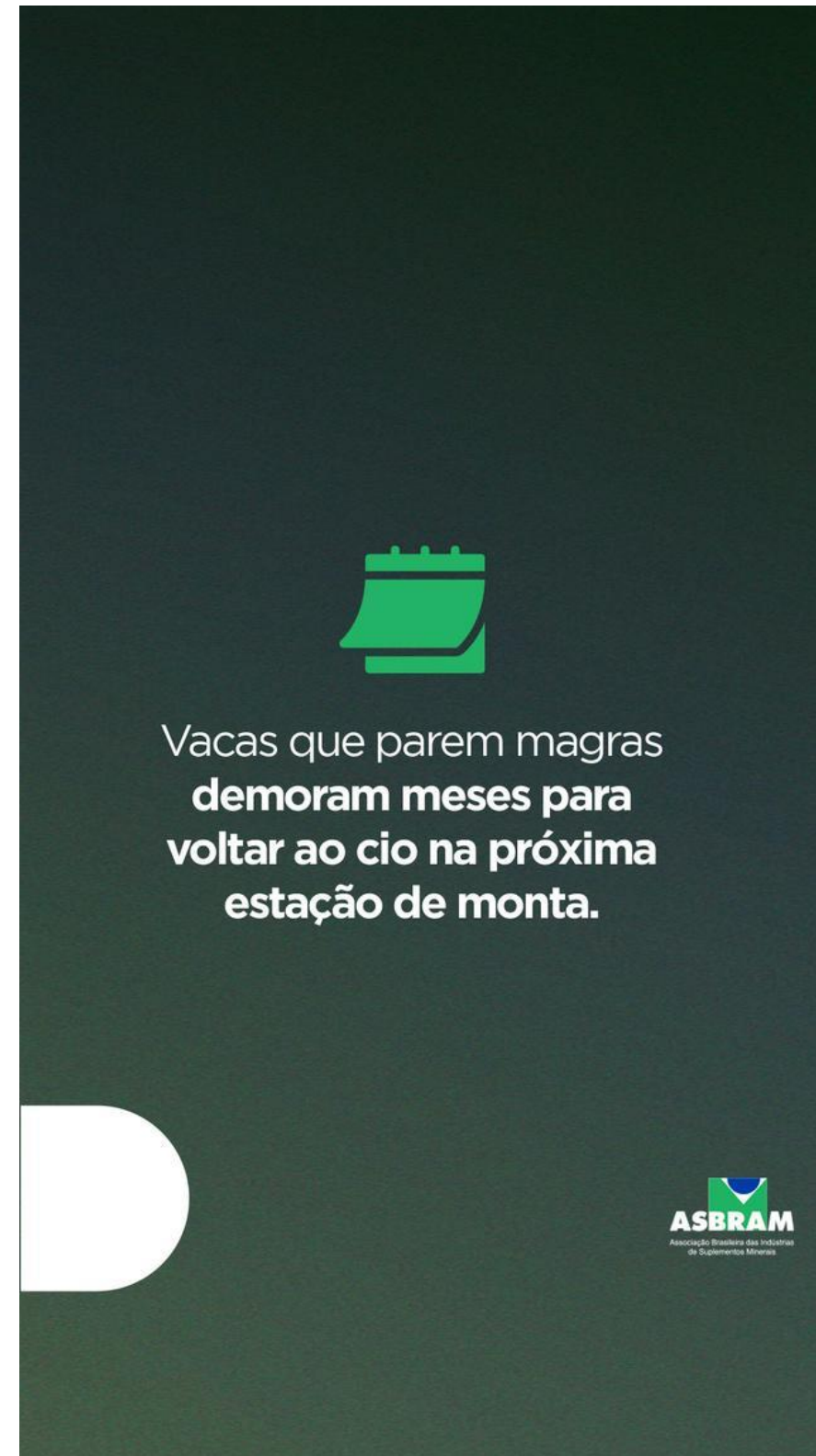
do agro

a gente colhe com você!

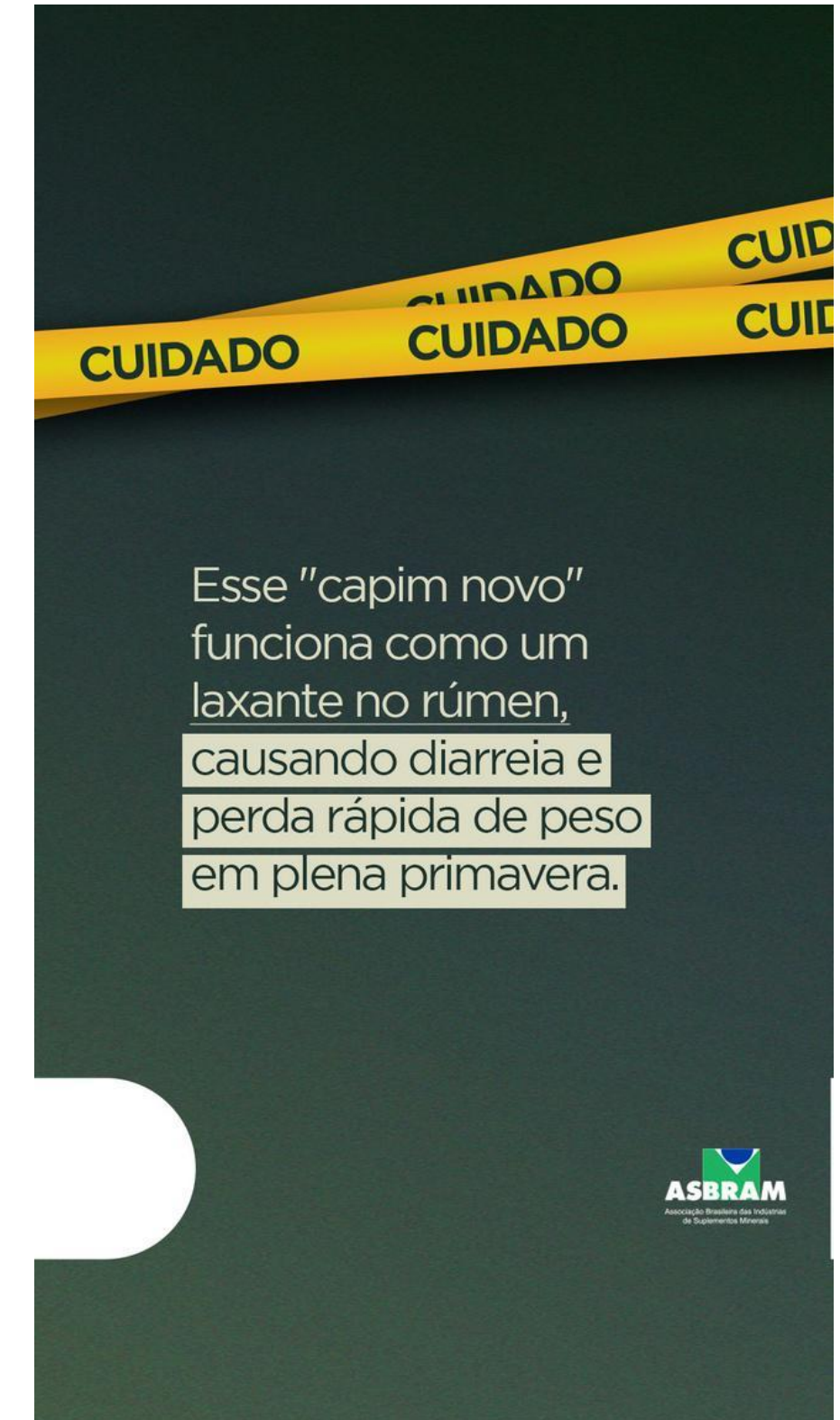
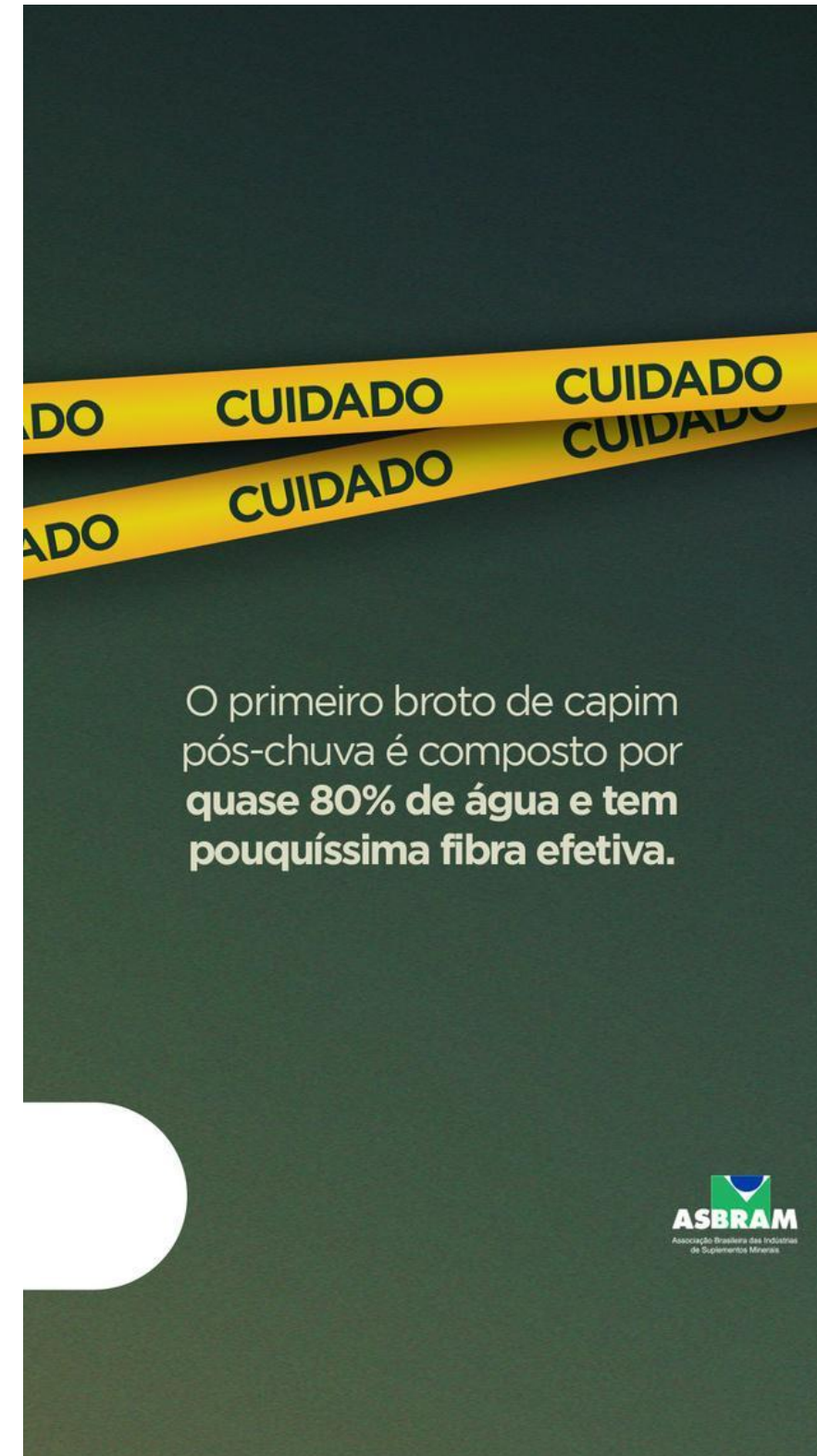


**CAMPANHAS ASBRAM E
NOVIDADES**

POSTS ASBRAM AGOSTO 2026



POSTS ASBRAM AGOSTO 2026



POSTS ASBRAM AGOSTO 2026

A solução é o planejamento!

Faça uma transição gradual do suplemento de seca para o de águas, mantendo o cocho abastecido para dar suporte à microbiota ruminal.



O uso de suplementos
proteínados de
autoconsumo garante o
aporte de nutrientes para
os animais continuarem
depositando tecido
muscular mesmo no
pior período climático.

**O Nitrogênio
Não Proteico (NNP)**
ativa o rúmen para extrair o
máximo de energia até do
capim mais seco disponível.

POSTS ASBRAM AGOSTO 2026

O resultado?

- ✓ Ciclo de produção encurtado;
- ✓ Ganho médio diário (GMD) positivo;
- ✓ Mais lucro na hora da terminação!



www.asbram.org.br

PUBLIC

Você trata a nutrição
animal como custo ou
como ativo estratégico?



arraste para o lado →

Na pecuária de
alta performance,
a suplementação mineral
não é apenas um insumo
de balcão.

POSTS ASBRAM AGOSTO 2026

Ela é o ativo mais
estratégico da sua gestão,
capaz de blindar a
fazenda contra
oscilações de mercado.

Alimento
correto
no cocho:

-  **Encurta** o ciclo do animal;
-  **Aumenta** a produtividade por hectare;
-  **E garante** previsibilidade financeira.

Como fazer
o gado consumir um
capim duro e sem
sabor na seca?

arraste para o lado →

No final do
período de estiagem,
a forragem que resta
no pasto está fibrosa
e perde totalmente
a palatabilidade.

POSTS ASBRAM AGOSTO 2026



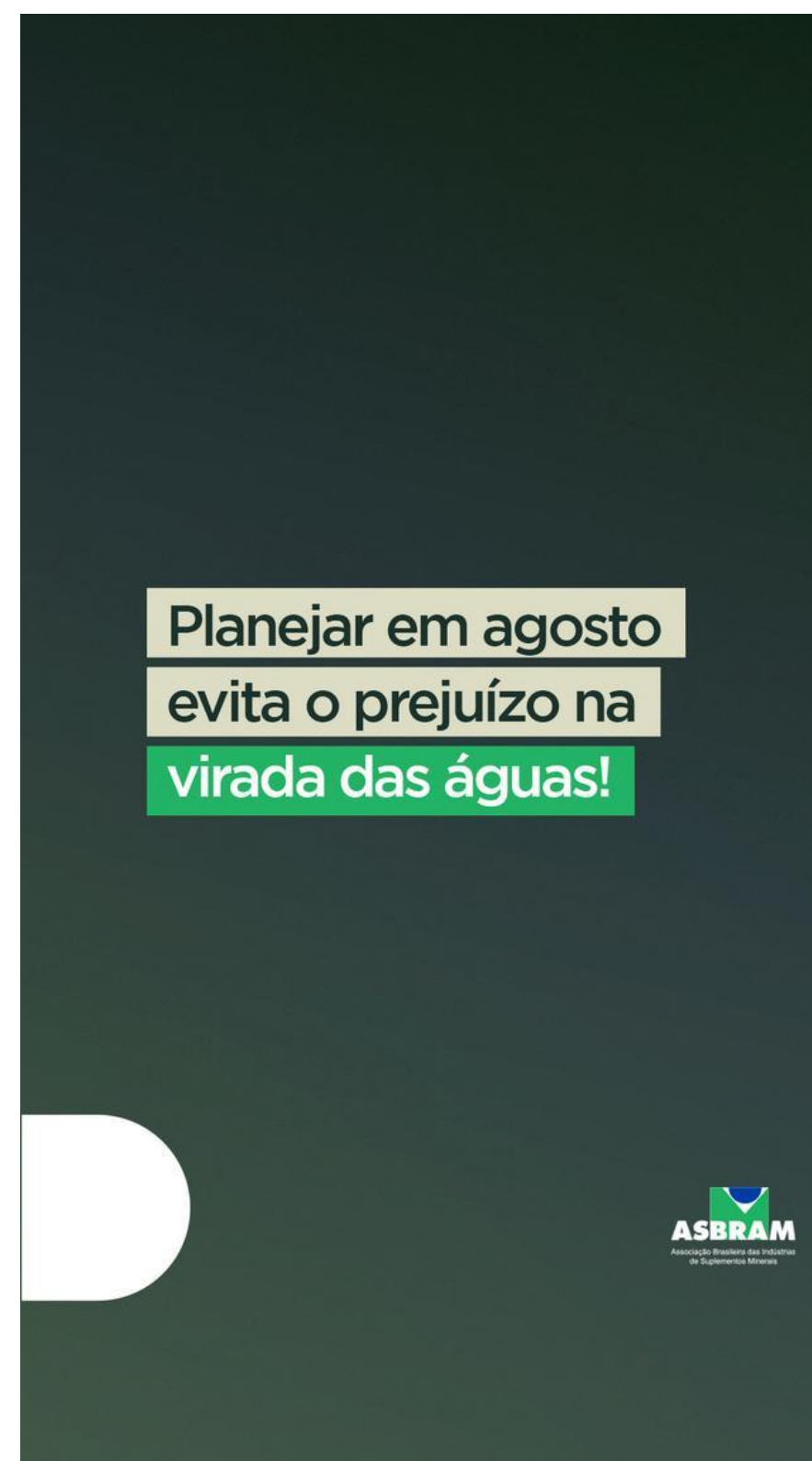
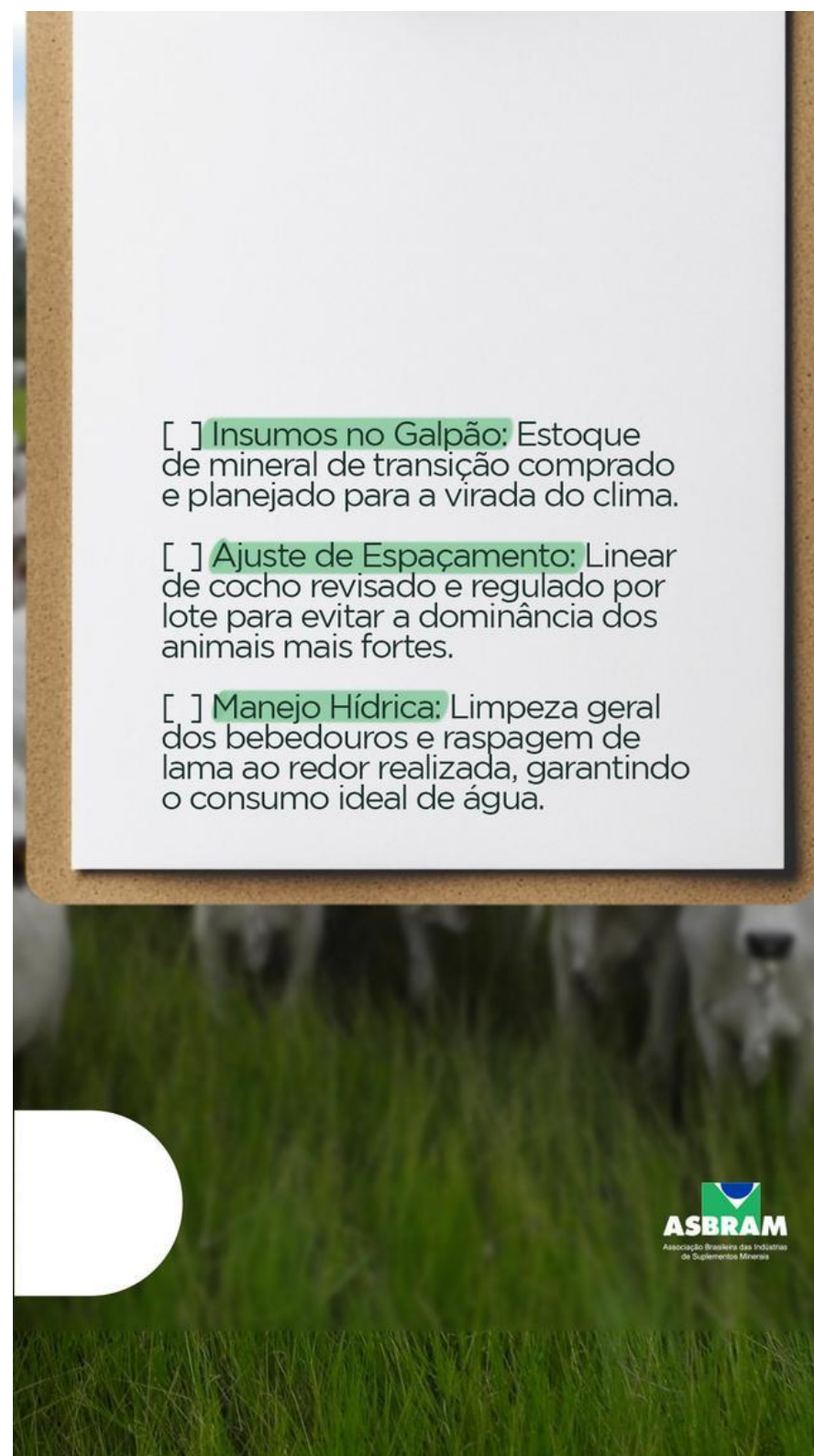
A tecnologia das
indústrias associadas à
ASBRAM resolve isso com
**o uso de palatabilizantes
e corretores de consumo
estratégicos no cocho.**

Esse estímulo sensorial
atrai o animal e garante
o consumo regulado
de suplementos
proteico-energéticos.

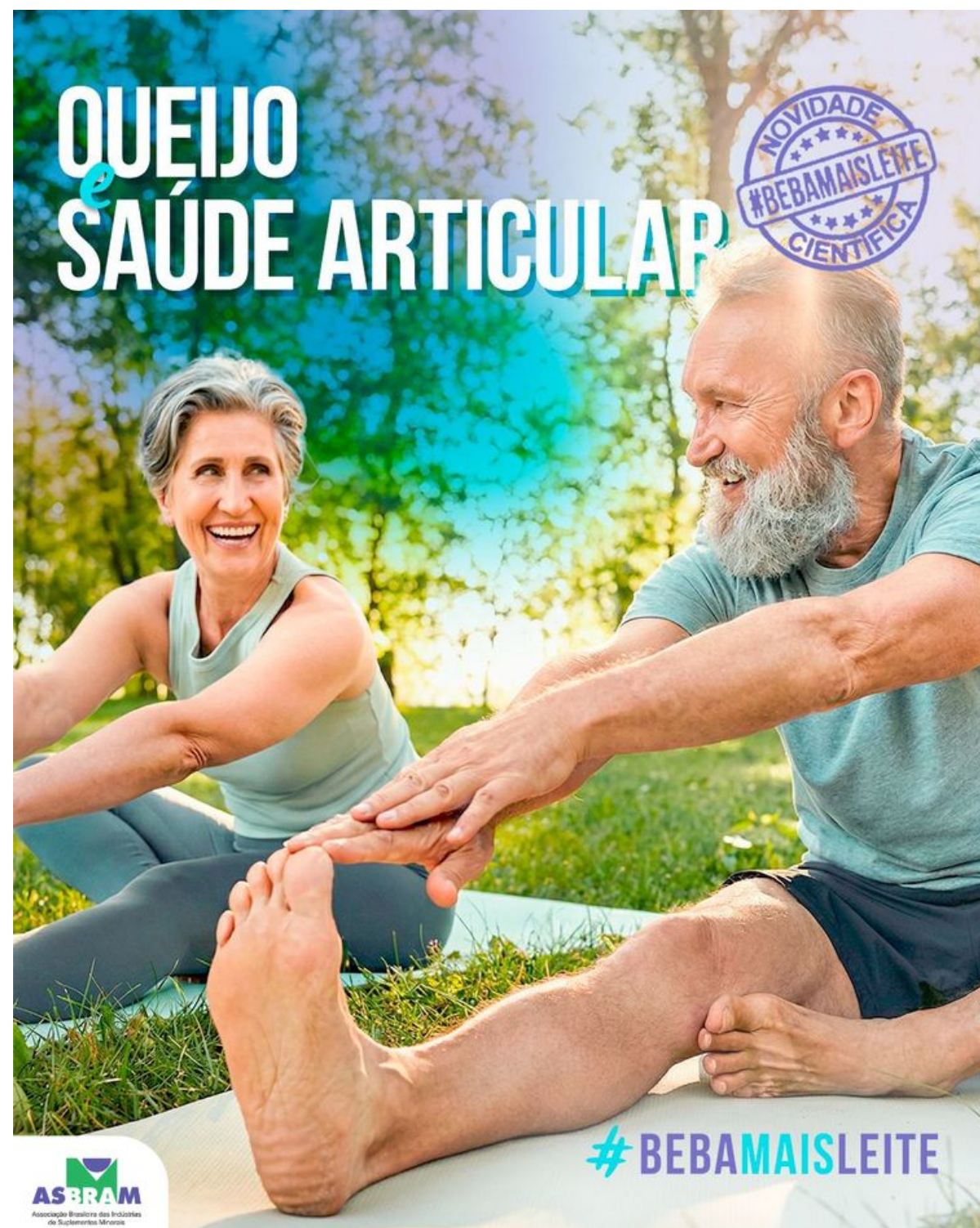
No rúmen,
o nitrogênio contido
no produto ativa a
microbiota para quebrar
e digerir essa fibra madura,
transformando palha em energia!



POSTS ASBRAM AGOSTO 2026



CAMPANHA #BEBAMAISSLEITE



ASBRAM NAS REVISTAS

JULHO 2026 - REVISTA FEED & FOOD

PÁGINA 68 - ARTIGO

NOTÍCIAS DE ASBRAM

Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais



PRODUTIVIDADE, SUSTENTA CENÁRIO FAVORÁVEL PARA A PECUÁRIA ATÉ 2028

MAURÍCIO PALMA NOGUEIRA: AVALIA QUE INTENSIFICAÇÃO, ABATE MAIS PRECOCE E DEMANDA FIRME AMPLIAM AS PERSPECTIVAS DO SETOR, MAS ALERTA QUE DECISÕES DEVEM SE APOIAR EM DADOS, E NÃO EM APOSTAS DE PREÇO

KEVIN NASCIMENTO

O avanço da produtividade, um primeiro meço da demanda e a transformação dos sistemas de produção não sustentam uma perspectiva favorável para a pecuária brasileira, embora decisões próximas sociais e geopolíticas possam alterar rapidamente o mercado. A análise foi enviada por Maurício Palma Nogueira, engenheiro agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), diretor da Athenagro e coordenador do Rally da Pecuária, durante a reunião mensal da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM), realizada em 18 de junho, em São Paulo. "Eu nunca tive tanta certeza da oferta e demanda que temos pela frente, dos resultados que temos pela frente, e nunca tive tanta dúvida em relação ao tanto que tudo isso pode mudar de acordo com decisões", afirmou. Segundo Nogueira, escolhas de mercados como China e Estados Unidos podem modificar as perspectivas, mesmo diante de fundamentos produtivos que permaneçam positivos. O consultor criticou projeções de forte queda da produção e de valorização excessiva da arroba que, em sua avaliação, não se confirmaram. Para ele, expectativas fora da realidade podem gerar frustração, provocando perda de oportunidades de venda e levar produtores a reduzir o ritmo da produção em um momento favorável. "Precisamos começar um pouco mais de disciplina, parar de se apaixonar por modelos ma-

temáticos e começar a ir buscar essa informação no campo", ressaltou. Entre os indicadores apresentados, as fêmeas responderam por 49,9% do abate bovino no primeiro trimestre de 2026. Nogueira rejeitou, porém, a interpretação automática de que o por cento representa a atual de uma liquidação de matrizes. Segundo ele, parte do movimento decorre de decisões mais técnicas, como o descarte de vacas vazias e o abate de novas mais jovens. "O que está acontecendo não Brasil é um descarte técnico", explicou. A intensificação também altera a relação entre tamanho do rebanho, abate e oferta de carne. A Athenagro estima que animais terminados com dieta em torno de 2% do peso vivo em

concentrado representa mais de 25% fazer abate em 2026. Para cada semana de redução na idade média de abate, espera-se ainda incremento de 1,9% na quantidade anual de machos abatidos. Com base nesses fundamentos, a leitura da Athenagro é de que o cenário positivo pode avançar até 2028, no mínimo. Nogueira ressaltou, entretanto, que ocorrências sanitárias, intervenções governamentais ou mudanças geopolíticas poderiam alterar uma perspectiva construída a partir das variáveis mensuráveis de oferta e demanda. A consultoria também elevou de R\$ 339 para R\$ 347 por arroba sua projeção para a média de 2026. A revisão foi atribuída principalmente ao desempenho registrado nos primeiros meses do ano, e não a uma mudança completa dos fundamentos. "Projeções não são específicas. As coisas mudam todo ano", inspirado Nogueira, ao defender que as estimativas serão atualizadas conforme novas informações chegam ao mercado. Na avaliação do especialista, a análise de mercado deve apoiar decisões e operações de proteção de margem, sem determinar o sistema produtivo a partir de expectativas de preço. Em uma comparação apresentada, o bovino precisaria valer de três a cinco vezes mais em sistemas de produtividade média ou extrativistas para proporcionar o mesmo lucro obtido pela alta tecnologia na criação e engorda. A recomendação final foi preservar a eficiência dentro da porta e utilizar a comercialização para proteger o resultado construído na produção. ■



Maurício Palma Nogueira, diretor da Athenagro e coordenador do Rally da Pecuária, durante a reunião mensal da ASBRAM. Ele afirmou: "A fazenda, o lucro, ele tem que ser construído no sistema de produção. A comercialização tem que garantir o seu sistema de produção".

feedfood.com.br

Foto: divulgação

ASBRAM NAS REVISTAS

JULHO 2026 - REVISTA BALDE BRANCO

PÁGINA 37 - APENAS RODAPÉ

Escala sem gestão é custo multiplicado

Existe uma crença de que crescer em volume resolve os problemas de rentabilidade. Ela tem uma lógica: diluir custos fixos em mais litros melhora a equação. Só que isso pressupõe que os indicadores de qualidade se mantenham, que o manejo acompanhe o crescimento e que a estrutura suporte a expansão sem deteriorar o que já funcionava.

Quando isso não acontece, e frequentemente é mais frequente do que se imagina, o produtor que dobrou o rebanho descobriu que dobrou também os problemas sanitários, a pressão sobre a ordenha e a exposição às penalizações. Cresceu o volume, cresceu o custo, caiu a qualidade, caiu o preço recebido. Não estou dizendo que crescer é errado. Estou dizendo que crescer sem antes dominar os indicadores básicos é um risco que pode ocorrer sistematicamente.

O básico bem feito ainda é o maior diferencial

Parte significativa dos produtores com pior desempenho não está falhando por falta de tecnologia. Está falhando por inconsistência na rotina de ordenha, controle de mastite e ausência de registros que permitam tomar decisões com base em dados e a falta de um protocolo nutricional personalizado. O produtor eficiente, na maior parte dos casos, não faz nada extraordinário. Ele faz o ordinário com disciplina.

A assistência técnica tem papel central nessa mudança, mas precisamos ser honestos: recomendar as mesmas práticas para perfis produtivos distintos é, na melhor das hipóteses, pouco eficiente. O técnico que trata o produtor de 500 litros dia da mesma forma que trata o de 5.000 litros não está prestando assistência técnica. Está prestando um serviço genérico que serve a nenhum dos dois com precisão.

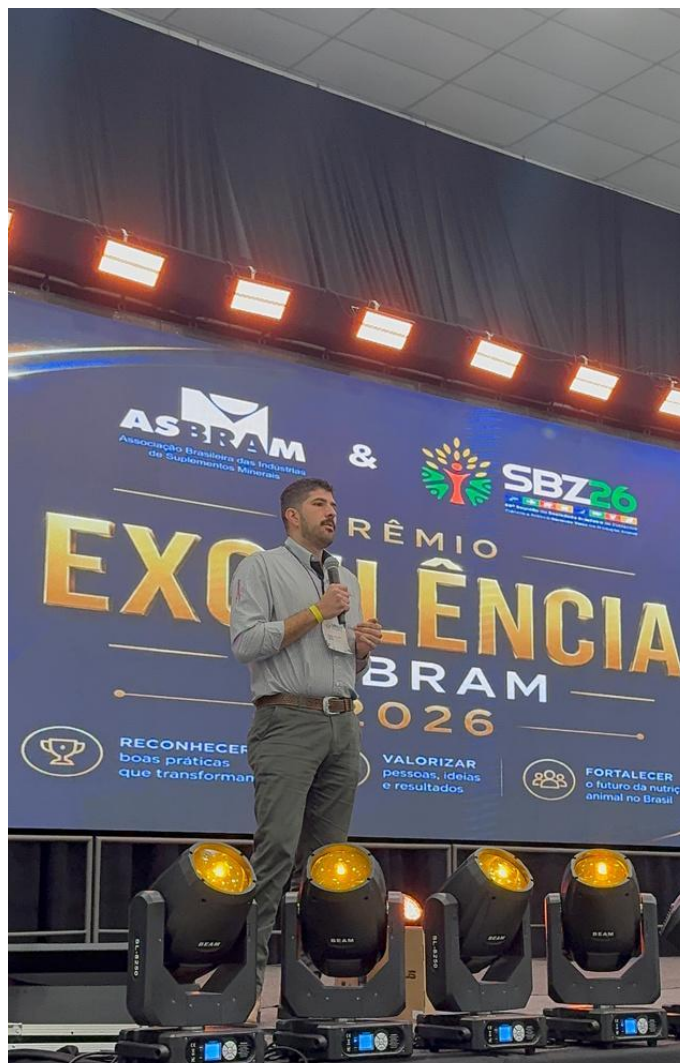
O caminho positivo existe, e ele está mais próximo do que parece. Propriedades que avançaram nos indicadores de qualidade quase sempre fizeram isso combinando três elementos: disciplina de manejo, monitoramento contínuo de dados e revisão do programa nutricional de acordo com a sua realidade. Quando o animal recebe o que precisa, no momento certo e na quantidade adequada, a resposta aparece no leite. E o leite aparece no resultado.

Litros no tanque são a entrada. O que fica no caixa ao final do mês é o que realmente importa. ■■

QUANDO O
ANIMAL RECEBE
O QUE PRECISA,
NO MOMENTO
CERTO E NA
QUANTIDADE
ADEQUADA,
A RESPOSTA
APARECE
NO LEITE

PRÊMIO EXCELÊNCIA ASBRAM X SBZ SBZ 2026

**GANHADOR:
MARCOS CAETANO DA CUNHA VILELA**





APRESENTAÇÃO S

O Sr. Silvio Cesar

Novos projetos de fábricas com modernidade



Engenheiro Mecânico, Diretor Técnico e sócio-fundador da Engfarma Engenharia de Equipamentos, com mais de 20 anos de experiência em processos industriais e automação. Atua no desenvolvimento de plantas industriais para os setores farmacêutico, alimentício, químico e de nutrição animal. É especialista em soluções para Indústria 4.0, robótica, rastreabilidade e integração de processos. Inventor de duas patentes concedidas e autor de uma terceira em registro, destaca-se pela inovação e liderança em projetos industriais de alta complexidade.

O Sr. Stefan Mihailov

Melhoramento genético e reprodução não são apenas produtividade. São uso mais eficiente dos recursos nutricionais, sanitários e genéticos.



Médico Veterinário formado pela UNESP Botucatu com especializações em Marketing pela ESPM, Administração de Empresas pela FGV, Governança Corporativa pelo IBGC e Gestão Avançada pelo INSEAD França e Fundação Dom Cabral. Membro do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP. Carreira desenvolvida em agronegócios no Brasil, América Latina, Estados Unidos e Europa, possui 34 anos de experiência em cargos executivos. Atual Diretor Presidente do Grupo CRV no Brasil, na genética de gado de corte e leite, englobando Lagoa da Serra na comercialização de semen e embriões e Central Bela Vista na coleta de touros, processamento e distribuição de semen para o Brasil e exportação. Atuou nos segmentos de saúde animal (Biovet, Fort Dodge/Zoetis, Champion) e nutrição animal (Phibro e Trouw Nutrition).

Os Srs. Alcides Torres e Pedro Gonçalves,

Cenários 2026/27 – Boi, grão, fertilizante e enxofre — o que vai definir o custo e a suplementação mineral na próxima safra



Alcides Torres, Engenheiro agrônomo formado pela ESALQ/USP, fundador e CEO da Scot Consultoria. Atua como consultor de mercado nas áreas de proteínas de origem animal, grãos, coprodutos e insumos agrícolas. É palestrante, moderador de eventos do agronegócio e responsável pela direção geral da Scot Consultoria.

Pedro Gonçalves, Engenheiro agrônomo formado pela FCAV/UNESP e analista de mercado da Scot Consultoria. Atua nas áreas de proteínas de origem animal, grãos, coprodutos, insumos agrícolas e mercados internacionais. É palestrante, revisor técnico e integrante da pesquisa expedicionária Confina Brasil.

A close-up photograph of a wooden cutting board. On the left, there are several pieces of roasted potatoes, some whole and some cut into wedges, with a golden-brown, slightly crispy skin. In the center and right, there are several slices of roast beef, showing a pinkish-red interior and a dark, herb-crusted exterior. Fresh green herbs, possibly rosemary, are scattered around the meat. In the background, a knife with a wooden handle is visible, and a red bell pepper is partially seen on the right. The overall lighting is warm and focused on the food.

ALMOÇO

A Sra. Larissa Izquierdo e o Sr. Rafael Morgon, Apresentará a empresa PUREFERT



Larissa Izquierdo, Graduada em Relações Internacionais pela Universidade Anhembí Morumbi, possui mais de sete anos de experiência em Comércio Exterior e Desenvolvimento Comercial. Atualmente, atua como Trader na Purefert Trading, sendo responsável pelo desenvolvimento de negócios nos mercados de fertilizantes e nutrição animal.

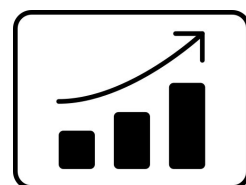
Rafael Morgon, Engenheiro Agrônomo formado pela UNIFEOP, com experiência em gestão, produção e atividades do setor agropecuário. Atualmente, atua na Purefert como Engenheiro Agrônomo, exercendo funções técnicas e de análise na área de fertilizantes.

Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI

Professor de economia na FGV/SP, pesquisador do centro de agronegócios da FGV (GV Agro), colaborador da Revista Agroanalysis. É mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e foi pesquisador visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley.



Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI



**Apresentará o Painel de
Estatísticas da ASBRAM**

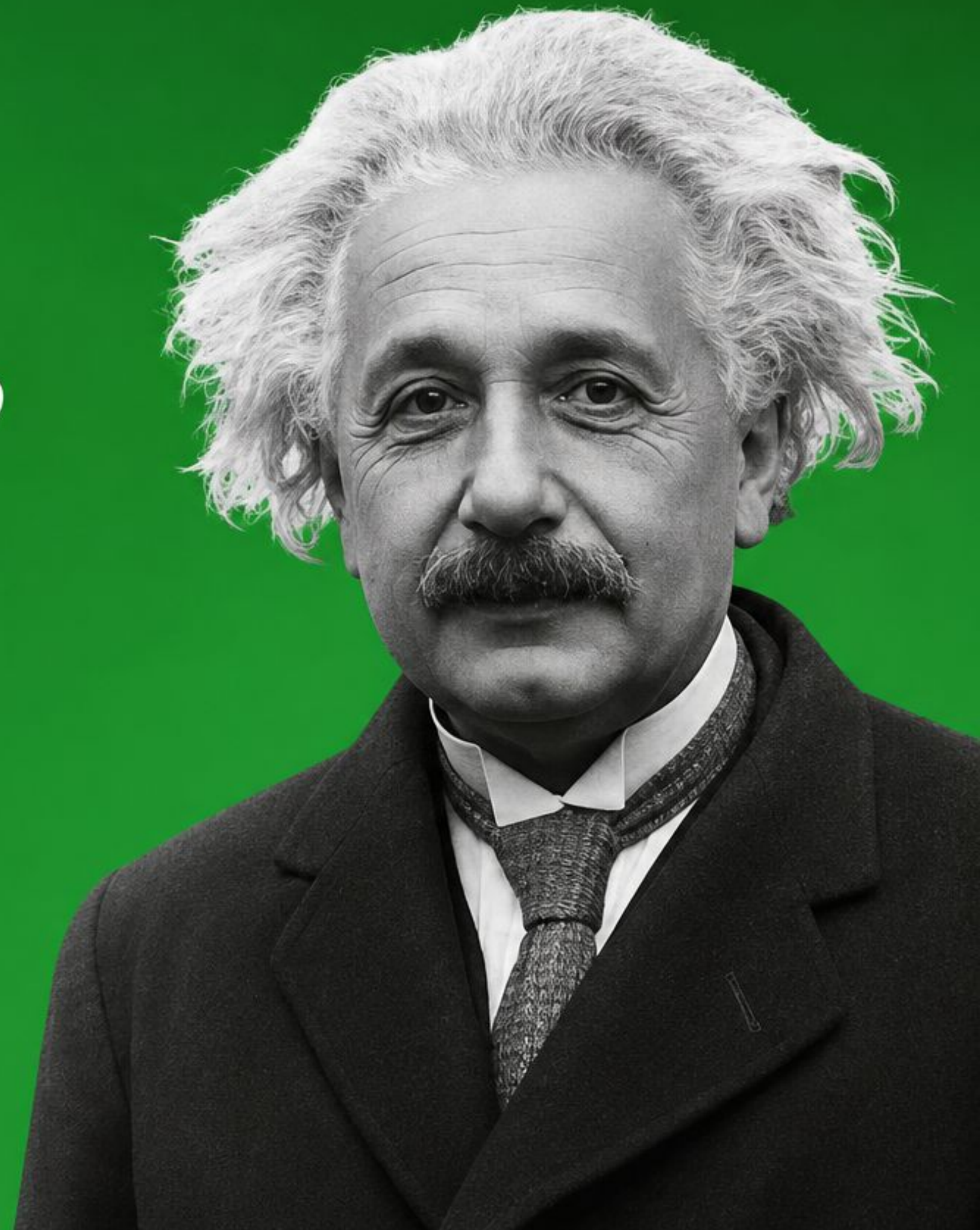
Janeiro a Julho de 2026





Separar o lixo é como
um ***relacionamento***:
você tem que saber o
que fica e o que
vai embora!

Albert Einstein



PRÓXIMAS REUNIÕES



Confira as datas
e locais das
nossas próximas
reuniões!



17/09/2026



Hotel Alphapark
Goiânia



15/10/2026



Novotel
Campo Grande



19/11/2026



Mercure Jardins
São Paulo
Presencial e online



17/12/2026



Mercure Jardins
São Paulo
Presencial e online



Juntos, impulsionamos o uso correto dos suplementos minerais
e o **desenvolvimento sustentável** da pecuária brasileira.